

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 1. Ciência do Solo

ATRIBUTOS QUÍMICOS DO SOLO APÓS O CULTIVO DE PLANTAS DE COBERTURA

Jeani Moreira de Oliveira¹

Marx Leandro Naves Silva²

Nilmar Eduardo Arbex de Castro³

Gabriel José de Carvalho⁴

Diego Antonio França de Freitas⁵

Rodrigo Magalhães Marques⁶

1. Estudante do 3º módulo do curso de Agronomia - UFLA - DCS
2. Orientador - UFLA - DCS
3. Co-orientador - Pós-Doutorando - UFLA - DCS
4. Co-orientador - UFLA
5. Doutorando CNPq - UFLA - DCS
6. Estudante do 2º módulo do curso de Agronomia - UFLA - DCS

RESUMO:

O uso de plantas de cobertura consiste no plantio de espécies nativas ou introduzidas, cultivadas em rotação, sucessão ou em consórcio com as espécies de interesse econômico. São cultivadas visando a proteção do solo contra erosão hídrica, perda de nutrientes e carbono orgânico. Manter a superfície do solo permanentemente coberta por materiais vegetais em fase vegetativa ou como resíduo é, efetivamente, um dos manejos mais recomendados para a proteção e conservação do solo. O presente trabalho teve por objetivo avaliar as alterações nos atributos químicos do solo após o manejo de seis sistemas com plantas de cobertura. O experimento foi montado no Campus da UFLA sendo os atributos químicos pH, soma de bases (SB), capacidade de troca de cátions (T) e fósforo (P) avaliados em amostras de solo coletadas na profundidade de 0-20 cm, sendo que as parcelas possuíam as seguintes formas de uso: milho em consórcio com crotalária, milho, feijão-de-porco, feijão-guandu, milho em consórcio com feijão-guandu e crotalária. Após onze meses do cultivo e da decomposição das plantas de cobertura, os valores de pH e soma de bases não sofreram alterações. A manutenção desses valores é satisfatória, pois não foi feita nenhuma adição de fertilizantes e inoculantes no processo. Os valores de P aumentaram após o cultivo do milho, feijão guandu e do consorcio milho + crotalária. Analisando os valores T observou-se um aumento nos valores após o cultivo do milho e redução nas parcelas cultivadas com feijão guandu, crotalária e no consorcio de feijão guandu com milho. Dentre as plantas de cobertura estudadas, o milho foi aquela que apresentou o melhor desempenho em relação aos atributos químicos, sendo que esta planta aumentou os valores de P e T. O feijão-de-porco não alterou nenhum dos atributos químicos analisados após onze meses de introdução das plantas de cobertura.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: cobertura do solo, fertilidade, conservação do solo.

